



## EDUCAÇÃO FINANCEIRA NEOLIBERAL E SEUS EFEITOS PARA AMBIENTE E SOCIEDADE

Gabriela Dutra Rodrigues Conrado – PUCRS;

José Luís Ferraro – PUCRS

Este estudo objetiva discutir as possíveis consequências de uma educação financeira com viés neoliberal para o meio ambiente a partir de uma revisão de literatura realizada nos repositórios da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A partir dela foi possível perceber que muitos discursos problematizam temas relacionados à injustiça social, de gênero e ambiental, fomentadas por uma discursividade matemática tomada pela racionalidade neoliberal que (falsamente) se apresenta como neutra. Assim, a educação financeira vigente e hegemônica nos currículos escolares está alinhada ao neoliberalismo e seus discursos acabam por normalizar práticas de consumo excessivo e de perda de direitos para a classe trabalhadora, considerando-os indispensáveis para a manutenção da economia. Dessa forma, as políticas de austeridade são necessárias para que se governe em meio à crise, operando em sentidos contraditórios ao criticar o consumismo ao mesmo tempo que defende o consumo permanente como modo de vida; o que provoca injustiça ambiental, na qual países desenvolvidos utilizam recursos de países em desenvolvimento causando sua degradação. Neste cenário, a educação financeira alinhada aos anseios neoliberais colabora para normalização da injustiça social e ambiental produzindo modos de vidas precários.

Palavras-chave: educação financeira; neoliberalismo; injustiça ambiental.

Promoção:



Apoio:

